

## ESTATÍSTICAS DO TURISMO

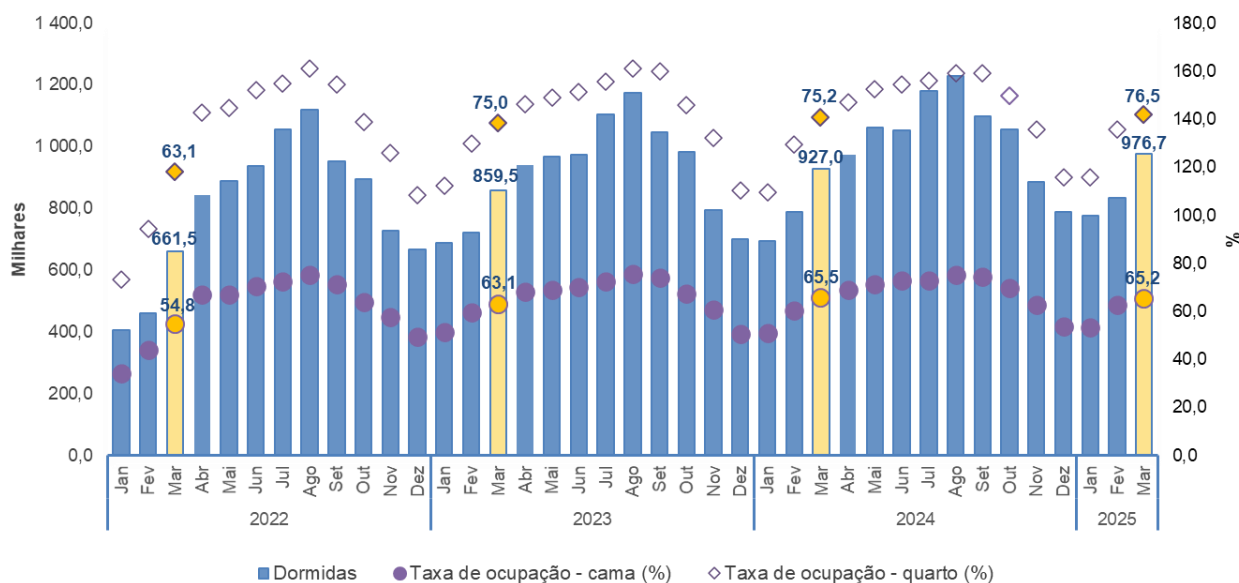
### Resultados preliminares – março de 2025

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de março de 2025, a entrada de 188,2 mil hóspedes, os quais geraram 976,7 mil dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 2,9% e 5,4%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico registaram um crescimento de 1,8% relativamente a março de 2024, variação oposta à observada a nível nacional (-3,0%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 68,9% das dormidas de março de 2025 (673,1 mil), crescendo 1,8% em termos homólogos, enquanto o alojamento local (28,7% do total) e o turismo no espaço rural (2,4% do total) subiram 15,6% e 0,2%, pela mesma ordem.

No 1.º trimestre de 2025, os hóspedes entrados (473,7 mil), no total do alojamento turístico da Região, evidenciaram um crescimento de 5,4%, o mesmo sucedendo com as dormidas, que observaram um acréscimo de 7,4% face ao período homólogo, que se aproximaram dos 2,6 milhões.

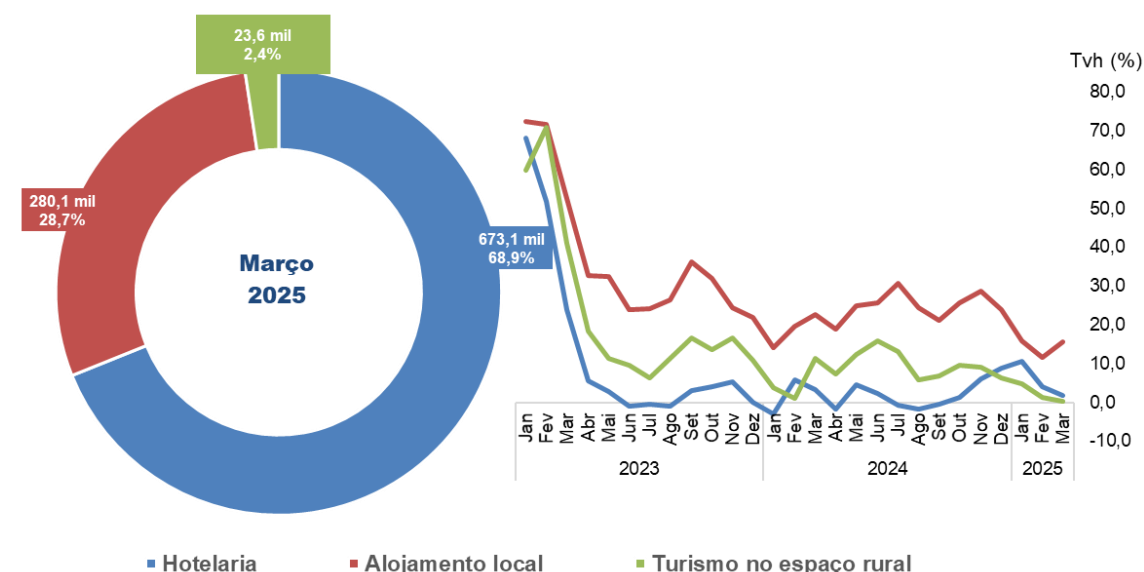
**Gráf.1 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira**



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 65,2%, -0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (65,5%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 76,5% (75,2% em março de 2024). É importante salientar que os resultados podem ter sido ligeiramente influenciados pelo efeito calendário, uma vez que, enquanto a Páscoa de 2024 ocorreu em março, em 2025 é celebrada em abril.

No mês de março de 2025, o valor da estada média no conjunto do alojamento turístico registou um aumento relativamente ao mesmo mês do ano anterior (4,56 noites), fixando-se nas 4,65 noites. Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,74 noites) e no alojamento local (4,56 noites), seguido do turismo no espaço local, que apresenta a estada mais baixa (3,58 noites).

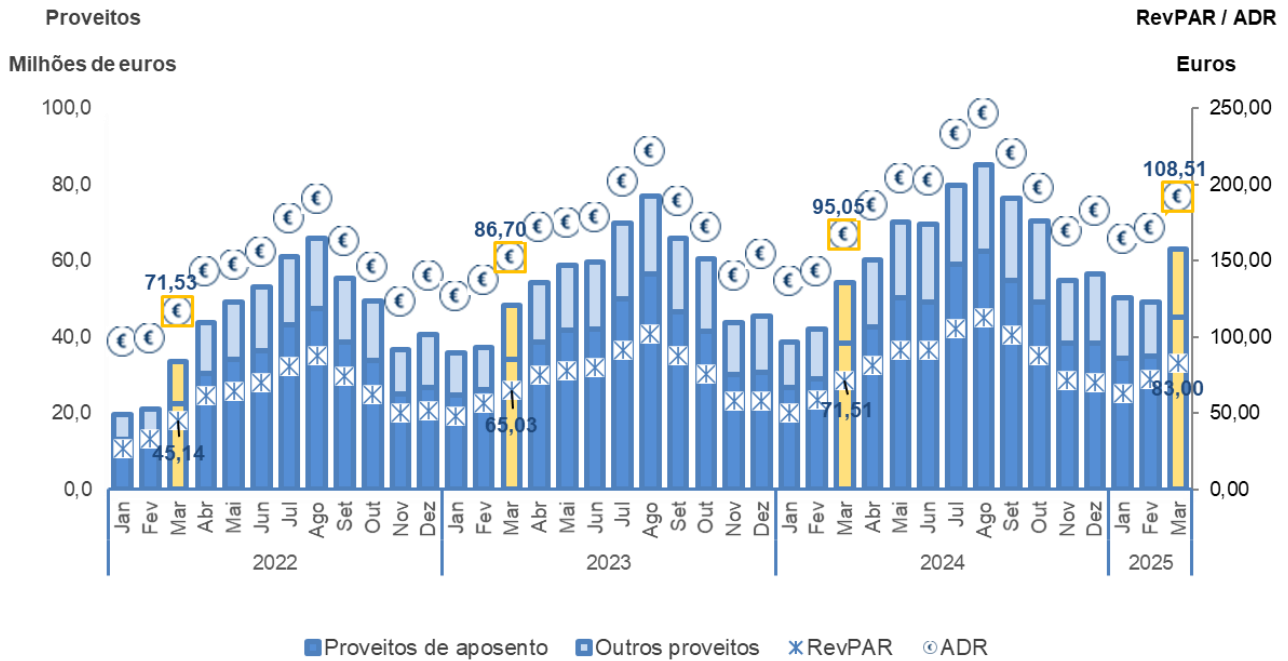
**Gráf.2 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução**



Os proveitos totais e os de aposento, em março de 2025, apresentaram crescimentos homólogos de 16,5% e de 18,1%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, nos 63,2 e nos 45,2 milhões de euros. No País, no mês em referência, os proveitos totais também apresentaram uma variação homóloga marginalmente positiva (+0,3%), enquanto os de aposento evidenciaram uma ligeira quebra, de 0,4%.

Em termos acumulados, as variações, na Região, foram de +20,4% e +22,1%, respetivamente, totalizando, de janeiro a março de 2025, os 162,6 milhões de euros, no caso dos proveitos totais, e os 114,6 milhões de euros, no que se refere aos proveitos de aposento.

**Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR  
no alojamento turístico da R. A. Madeira**

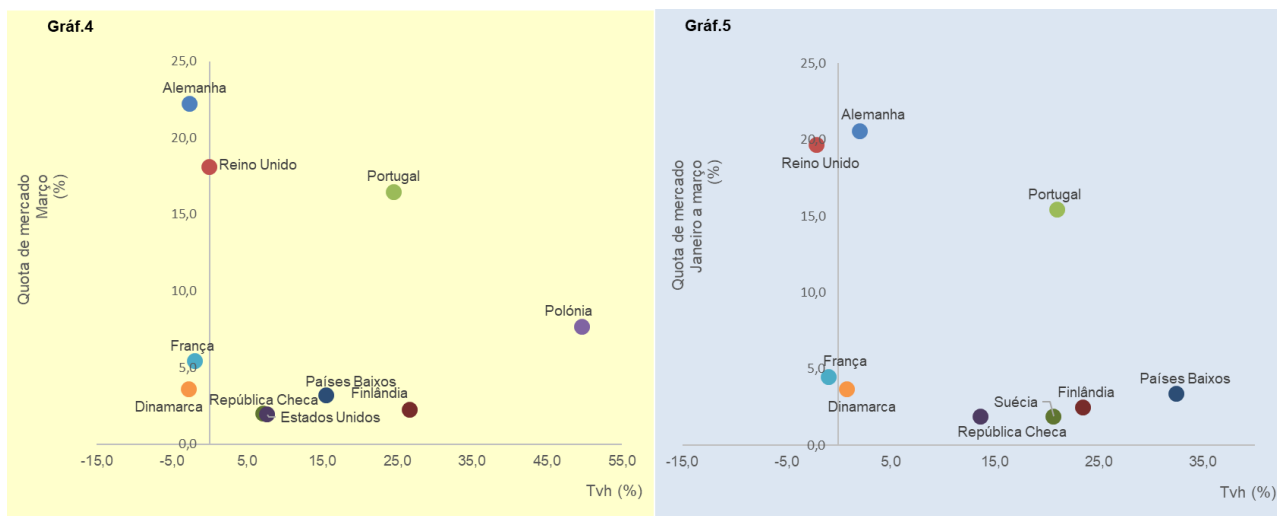


No mês de março de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 83,00 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +16,1% que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 95,05€, em março de 2024, para 108,51€, em março de 2025 (+14,2% de variação homóloga).

De janeiro a março de 2025, verificou-se um RevPAR de 72,78 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o que representa um aumento de 20,8% em relação ao período homólogo. No sector da hotelaria, o RevPAR foi de 78,40 euros (+22,0%). Quanto ao ADR, os valores são mais elevados, totalizando os 103,20 euros no conjunto do alojamento turístico (+15,9% que no período homólogo) e os 105,96 euros na hotelaria (+15,9%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 82,8% do total das dormidas registadas em março de 2025. Destacaram-se com um peso superior, a Alemanha (22,2% do total; -2,7% que em março de 2024) e o Reino Unido (18,1% do total; com um valor idêntico ao de março de 2024). O mercado nacional, que concentrou 16,5% do total de dormidas, registou um aumento de 24,6% face a março de 2024. Na quarta posição, tendo em conta o peso no total de dormidas, encontra-se o mercado polaco (7,7% do total; +49,7%), seguido do mercado francês (5,4% do total; -1,9%).

**Gráf.4 e 5 – Os 10 principais mercados emissores,  
segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira  
Variação homóloga mensal e acumulada no ano de 2025**



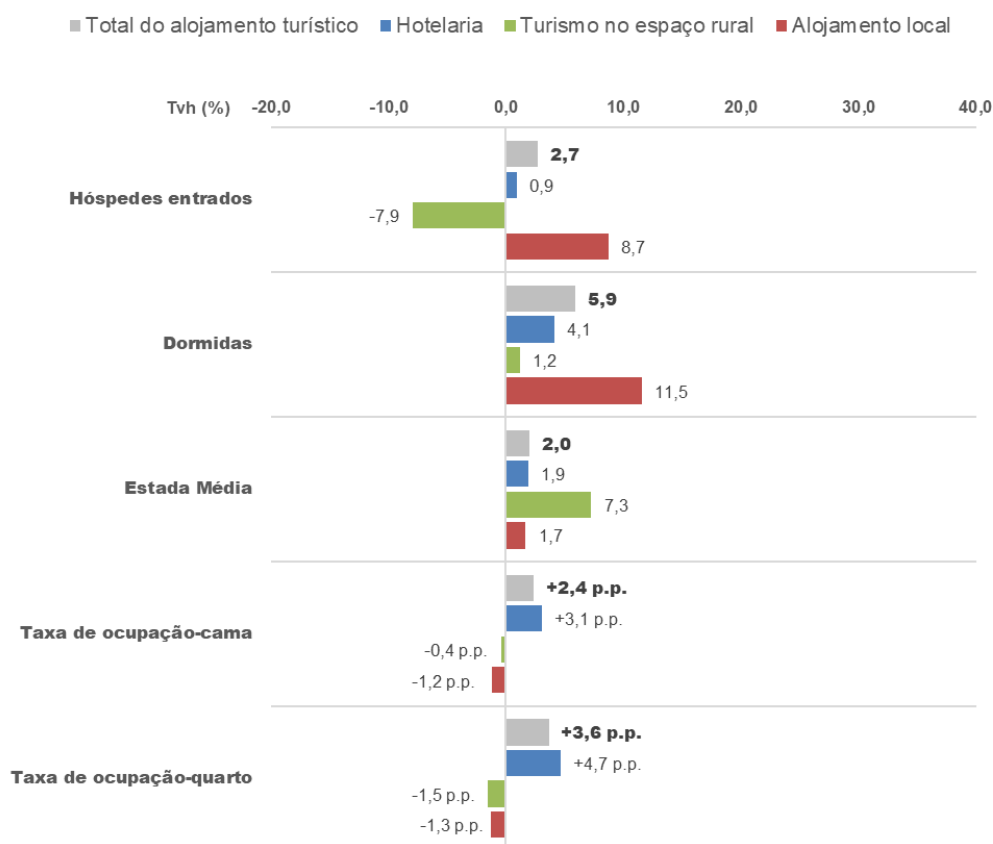
Em termos acumulados, de janeiro a março de 2025, os dois principais mercados emissores registaram variações homólogas nas dormidas em sentidos opostos: o mercado alemão registou um aumento de 2,1%, enquanto o mercado britânico apresentou uma quebra de 2,1%. Já o mercado de residentes em Portugal (terceiro principal mercado) apresentou uma variação positiva, mais significativa, de 21,0%, para o referido período.

## Resultados provisórios – fevereiro de 2025

Segundo os dados provisórios, o mês de fevereiro de 2025 contabilizou aproximadamente 152,3 mil hóspedes entrados, produzindo cerca de 833,7 mil de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas positivas de 2,7% e 5,9%, respetivamente.

De janeiro a fevereiro de 2025, os hóspedes entrados (285,5 mil; +7,1% que em 2024) evidenciam igualmente um crescimento, o mesmo sucedendo com as dormidas, que ultrapassaram os 1,6 milhões (+8,7% face a 2024).

**Gráf.6 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (fevereiro 2025)**

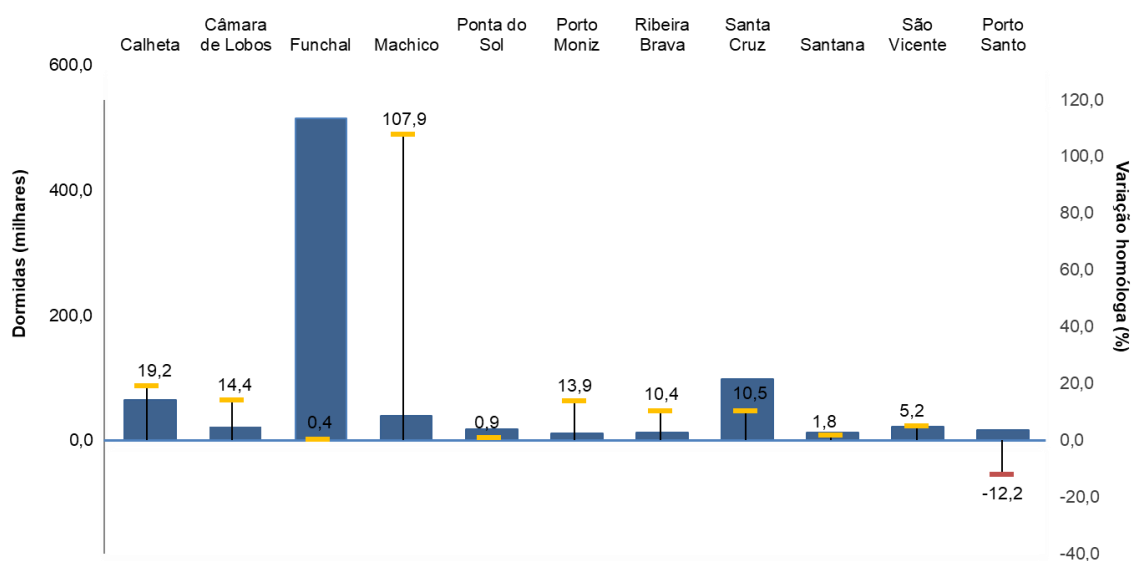


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de fevereiro de 2025, foi de 62,8% (+1,0 pontos percentuais que a taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 70,8% do total, apresentando um acréscimo de 4,1% face ao mesmo mês de 2024. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (66,3%) à média total. De janeiro a fevereiro de 2025, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 57,9% em 2025 (+2,2 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico na Região, em fevereiro de 2025, foi de 72,8% (+3,6 p.p. que em fevereiro de 2024). De janeiro a fevereiro de 2025, a taxa de ocupação-quarto, atingiu os 67,4%, +3,7 p.p. que no mesmo período de 2024, com a hotelaria a registar um valor superior de 70,9% (+4,7 p.p.).

Ao se analisar as dormidas ao nível municipal, à exceção do Porto Santo, que apresentou uma quebra de 12,2%, todos os restantes municípios apresentaram crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas em Machico (+107,9%), na Calheta (+19,2%), em Câmara de Lobos (+14,4%) e no Porto Moniz (+13,9%). Os municípios com maior concentração de dormidas – Funchal e Santa Cruz – registaram variações positivas de +0,4% e +10,5%, pela mesma ordem.

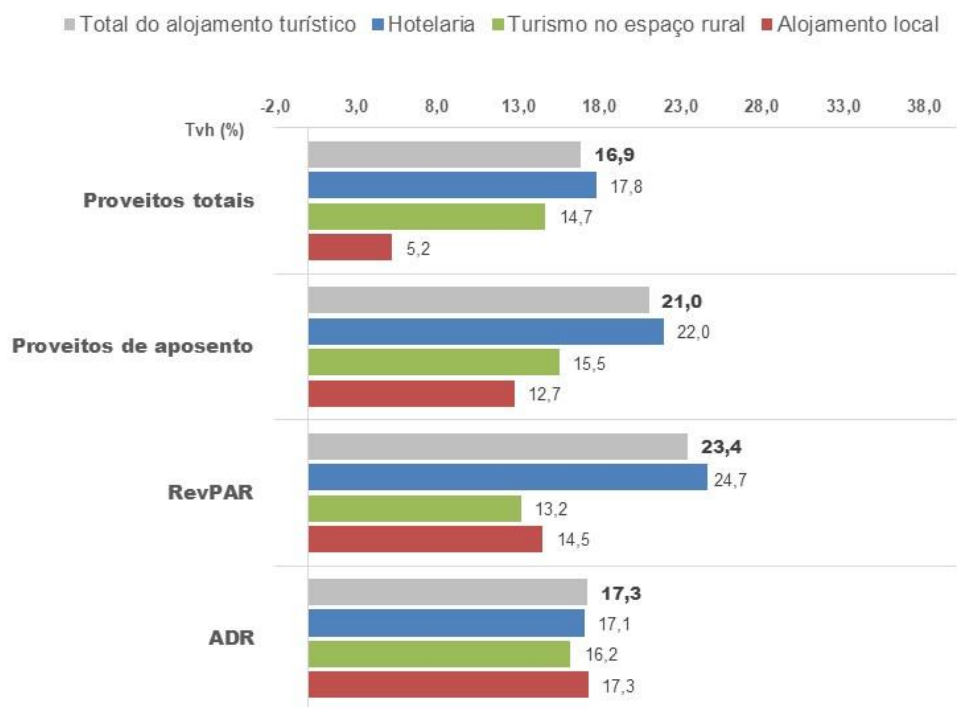
**Gráf.7 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - fevereiro 2025**



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em fevereiro de 2025, foram de cerca de 49,2 milhões de euros (+16,9% que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 71,2% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 21,0% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no mesmo mês, representou 91,1% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados, os proveitos totais totalizaram 99,4 milhões de euros e os proveitos de aposento, 69,5 milhões de euros, verificando-se variações, de +23,0% e +24,8%, respetivamente.

**Gráf.8 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – fevereiro 2025**



Em fevereiro de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 72,12€ (+23,4% que no mês de fevereiro de 2024), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 99,00€ (+17,3%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com um RevPAR a rondar os 77,50€ (+24,7% que no período homólogo) e o ADR os 101,36€ (+17,1%).

Nos primeiros dois meses do ano 2025, registou-se um RevPAR de 67,38 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o que representa um aumento de 24,0% em relação mesmo período de 2024. No setor da hotelaria, o RevPAR foi de 72,65 euros (+25,4%). Quanto ao ADR, registaram-se valores de 100,02 euros no conjunto do alojamento turístico (+17,2% face a 2024) e 102,43 euros na hotelaria (+17,1%).